

ALÔ

ASSESSORIA

Jornal da Aedas em Itatiaiuçu | Março de 2026 | Edição 5



Editorial

Mulheres em oficina sobre Reparação Coletiva.

Reparação por elas e para elas

Dia Internacional de Luta das Mulheres e dos Atingidos por Barragens

MARÇO É UM MÊS DE MEMÓRIA, resistência e afirmação de direitos. Ao reconhecer a luta histórica das mulheres e das populações atingidas por barragens, reafirmamos que a reparação só é verdadeira quando nasce da organização coletiva, da participação informada e do protagonismo de quem vive a realidade dos territórios. As mulheres atingidas têm sido fundamentais nesse processo: dedicam tempo, energia e sabedoria para reconstruir comunidades, fortalecer vínculos e exigir que a reparação seja justa, digna e integral.

No Dia Internacional de Luta Contra as Barragens, pelos Rios, pela Água e pela Vida, celebrado em 14 de março, lembramos que as conquistas alcançadas no Brasil são fruto de décadas de resistência. A Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) representa um marco dessa trajetória, ao reconhecer quem são as pessoas atingidas e garantir direitos como a reparação integral, a assessoria técnica independente e a participação nas decisões. No entanto, a luta continua. É preciso que a PNAB seja plenamente regulamentada e aplicada para que os direitos saiam do papel e se concretizem na vida das pessoas.

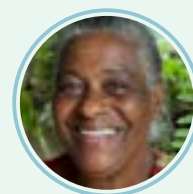
Fala, comunidade!

Gostaria que elas continuassem mais fortes e guerreiras e ainda assim continuem a luta que estamos fazendo juntamente com a Aedas.



Débora Rodrigues Marciano, atingida da comunidade Retiro Colonial

Que elas continuem na luta, porque a vida da gente é uma luta constante, para dias melhores, nem só para nós, mas para os filhos, para os netos. O melhor para a família é o melhor para a gente.



Evani Helena Maia, atingida da comunidade de Pinheiros

Hora da poesia

Quero pedir desculpas a todas as mulheres

Quero pedir desculpas a todas as mulheres que descrevi como bonitas antes de dizer inteligentes ou corajosas fico triste por ter falado como se algo tão simples como aquilo que nasceu com você fosse seu maior orgulho quando seu espírito já despedaçou montanhas de agora em diante vou dizer coisas como você é forte ou você é incrível não porque eu não te ache bonita mas porque você é muito mais do que isso

RUPI KAUR

Reparação Coletiva

Das mulheres para toda a comunidade

Reparação dos danos são prioridade na luta por direitos das mulheres atingidas

As mulheres representam a maioria nas comunidades e, em muitos lares, assumem a responsabilidade pelo sustento e pela organização familiar. Além dos desafios estruturais, como a desigualdade de gênero e o acesso restrito a recursos, elas têm ocupado de forma cada vez mais significativa posições de liderança em suas casas e comunidades, atuando frequentemente como principais provedoras.

Dados do Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que, no estado, 45,9% dos domicílios tinham mulheres como responsáveis principais. Em Itatiaiuçu, as mulheres representam mais da metade da população e são protagonistas nos espaços participativos da reparação, fortalecendo o controle popular no processo de reparação coletiva.

A Seção I - Ações Afirmativas, em seu parágrafo segundo do TAC 2, determina que as medidas de reparação cuja execução se dê por meio da oferta de vagas de acesso deverão destinar, no mínimo, 50% dessas vagas às mulheres. “Trazer essas mulheres que são mães, filhas, avós e tias para o centro dessas ações é reconhecer a potência existente em cada mulher atingida, possibilitando que ela se manifeste por meio da educação, da cultura e do acesso a novas oportunidades de trabalho. Trata-se de cultivar a esperança por dias melhores, em que o dia 8 de março seja apenas um momento

de celebração, e não mais um marco de luta”, afirma Geraldina Pimentel, da Aedas Itatiaiuçu.

MULHERES DAS GERAIS

Uma das medidas de reparação previstas no TAC 2 foi a garantia de uma medida que prevê o acolhimento de mulheres e filhos em situação de risco e violência. A medida foi implementada por meio da adesão do Município de Itatiaiuçu ao Consórcio Mulheres das Gerais.

Criado em 2008, o Consórcio de Promoção da Cidadania Mulheres

das Gerais reúne cerca de 12 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do interior mineiro, entre eles Contagem, Betim, Sabará, Ribeirão das Neves e, agora, Itatiaiuçu.

A principal ação concreta do Consórcio é a Casa-Abrigo Sempre Viva, um espaço de acolhimento temporário e seguro destinado a mulheres em situação de violência de gênero com risco iminente de morte, acompanhadas ou não de seus filhos. Na Casa-Abrigo, as mulheres recebem proteção integral, acompanhamento psicossocial, orientação jurídica e apoio para reconstrução da autonomia e rompimento do ciclo de violência. O encaminhamento é feito pelas redes municipais como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS, CREAS), ou pelo sistema de justiça (Judiciário, Defensoria, Ministério Público, dentre outros).

Acesse a matéria completa em:
aedasmg.org/itatiaiuçu



Foto: Aedas Itatiaiuçu

Atingidas em reunião de Grupo Temático sobre Assistência Social, com equipe da Aedas

Segurança

Descaracterização segue em andamento

Segundo o relatório, os níveis de água permanecem normais para o período



Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ)

A DESCARACTERIZAÇÃO DA

Barragem da Mina Serra Azul segue em andamento, operando em turno único das 7:00 às 18:00 horas e pausando suas atividades em dias de fortes chuvas. No mês de janeiro deste ano foram removidos 32.617 m³ (metros cúbicos) de rejeito, totalizando até agora 301.516 m³, dos 934.929,15 m³, correspondentes a Fase 1 do processo de descaracterização. Este processo possui 7 fases, cada fase consiste em uma camada de cerca de 10 metros de altura, com subetapas de 2,5 metros. A conclusão do processo está prevista para 21/12/2032,

Conclusão da descaracterização prevista para dezembro de 2032

conforme atualização de cronograma informado no último relatório mensal da Geoestável. Sobre a situação da barragem, os dados de monitoramento dos níveis de água no período chuvoso, referentes a janeiro e fevereiro, apresentam comportamento normal ou com leve acréscimo, compatível com os registros realizados desde 2019.

Evento

Nossa luta, nossa reparação

Cerimônia marca início de medidas da Reparação Coletiva

MORADORES DE ITATIAIUÇU, especialmente das comunidades atingidas de Pinheiros, Vieiras, Lagoa das Flores, Retiro Colonial e Capoeira de Dentro participam, no dia 26 de março, da cerimônia “Nossa luta, nossa reparação – Início da execução das medidas do TAC 2”, que marca oficialmente o início da execução das medidas de reparação coletiva previstas no Segundo Termo de

Acordo Complementar (TAC 2). A cerimônia ocorre na escola da comunidade de Pinheiros.

Quais são os equipamentos? Equipamentos para salas de recursos multifuncionais (ex. tablets, microcomputadores, scanners, jogos educativos e outros materiais); modernização de duas unidades de saúde da família (USFs): Pinheiros e Vieiras (ex. armários, cama hospitalar, macas, e outros equipamentos); instalação de equipamentos audiovisuais para salas de aula do município (ex. smart TVs, lousas digitais, equipamentos de áudio e outros materiais).



Card de divulgação do evento.

A Associação Estadual de Defesa ambiental e Social (Aedas) é uma organização voltada à defesa do ser humano e do meio ambiente. Em Itatiaiuçu, a Aedas assessora as comunidades atingidas pela barragem da ArcelorMittal. Este material foi elaborado com contribuições de toda a equipe técnica multidisciplinar da Aedas Itatiaiuçu.

Jornal Alô Assessoria

Jornalista

Valmir Macêdo

Projeto gráfico

Estúdio Arquivo

Fale conosco

WhatsApp (31) 99939 8765

Instagram @aedasmg

Facebook /aedasit

Site aedasmg.org